

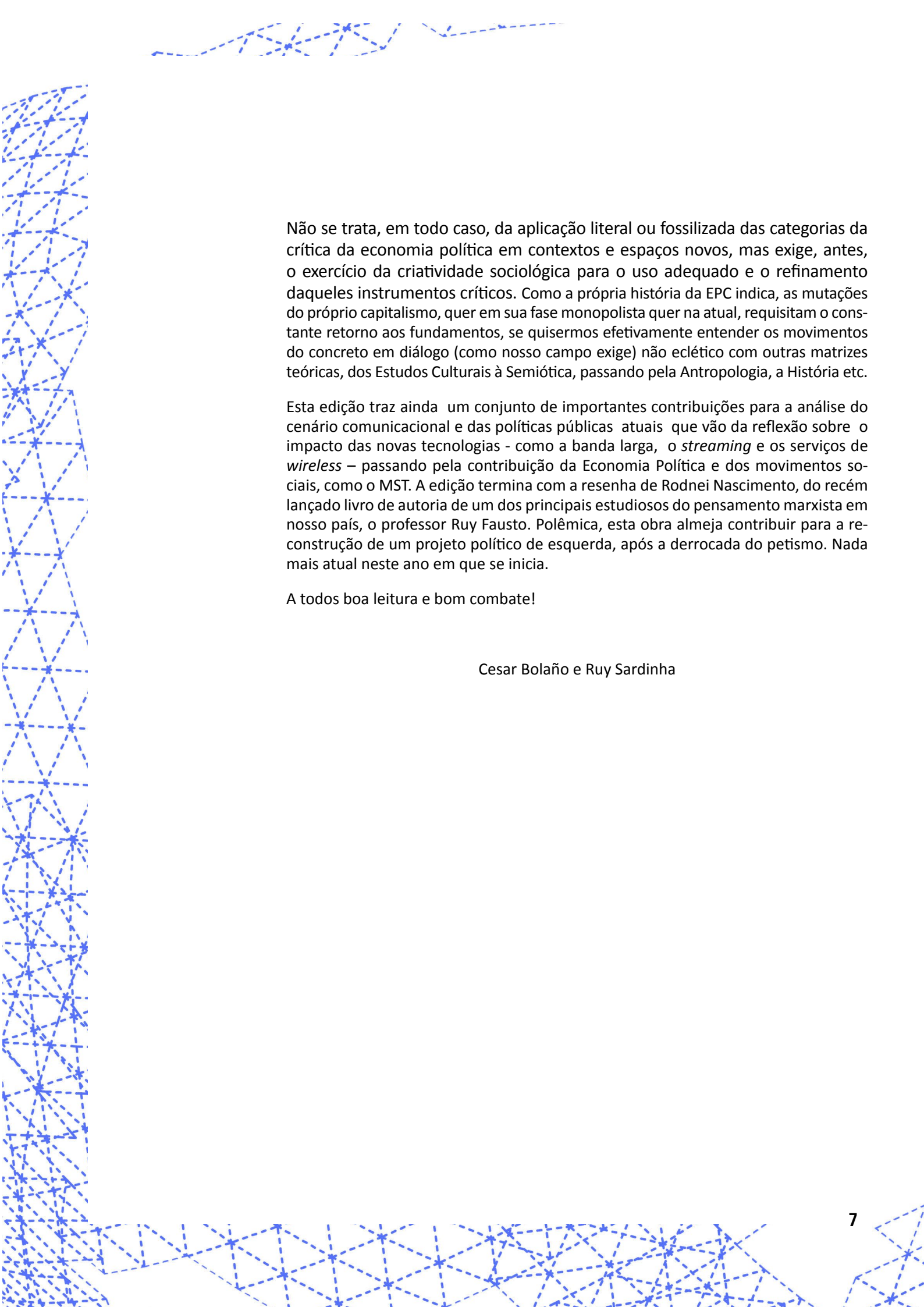
Apresentação

Caro leitor,

No ano em que a Revista Eptic dá início às comemorações de seu 20º ano de existência, a ser comemorado com o lançamento de um número especial em janeiro de 2019, brindamos o leitor com a publicação de uma coletânea de artigos reunidos no Dossiê Temático Estudos Marxistas da Comunicação e da Cultura, sob coordenação da professora doutora e coordenadora do Observatório de Economia e Comunicação da Universidade Federal de Sergipe (OBSCOM), produtor desta Revista, Verlane Aragão Santos, e da mestre e doutoranda em Comunicação pela Universidade de Brasília, Helena Martins.

O Dossiê pensado a partir da efeméride em torno do lançamento da primeira edição do **Livro I do Capital**, que em 2017 completou 150 anos, pretendeu não apenas constituir uma oportunidade de reflexão e atualização do pensamento marxista, cuja recepção foi fundamental para a constituição do pensamento crítico comunicacional na América Latina e no Brasil, em especial para a formação do subcampo da Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPC) tanto na Europa quanto nas Américas, mas, na sua diversidade de interpretações e leituras, demonstrar sua importância para os estudos de comunicação e cultura atuais.

Se, ao contrário do que quiseram fazer ver determinadas correntes pós-modernas, vivemos mais do que nunca sob “o reino autocrático da economia mercantil” - para citar outro autor influenciado por esse pensamento e cuja obra paradigmática, **a Sociedade do Espetáculo**, também completou, em 2017, 50 anos de sua primeira edição - as lições e métodos de inquirição da realidade desenvolvidos por Marx continuam (*et pour cause*) plenamente adequados.



Não se trata, em todo caso, da aplicação literal ou fossilizada das categorias da crítica da economia política em contextos e espaços novos, mas exige, antes, o exercício da criatividade sociológica para o uso adequado e o refinamento daqueles instrumentos críticos. Como a própria história da EPC indica, as mutações do próprio capitalismo, quer em sua fase monopolista quer na atual, requisitam o constante retorno aos fundamentos, se quisermos efetivamente entender os movimentos do concreto em diálogo (como nosso campo exige) não eclético com outras matrizes teóricas, dos Estudos Culturais à Semiótica, passando pela Antropologia, a História etc.

Esta edição traz ainda um conjunto de importantes contribuições para a análise do cenário comunicacional e das políticas públicas atuais que vão da reflexão sobre o impacto das novas tecnologias - como a banda larga, o *streaming* e os serviços de *wireless* - passando pela contribuição da Economia Política e dos movimentos sociais, como o MST. A edição termina com a resenha de Rodnei Nascimento, do recém lançado livro de autoria de um dos principais estudiosos do pensamento marxista em nosso país, o professor Ruy Fausto. Polêmica, esta obra almeja contribuir para a reconstrução de um projeto político de esquerda, após a derrocada do petismo. Nada mais atual neste ano em que se inicia.

A todos boa leitura e bom combate!

Cesar Bolaño e Ruy Sardinha